

RESTRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO PROVOCADA PELO ZUMBIDO EM UM GRUPO DE IDOSOS

Natália Schardosim Copetti¹, Silvia Dornelles²

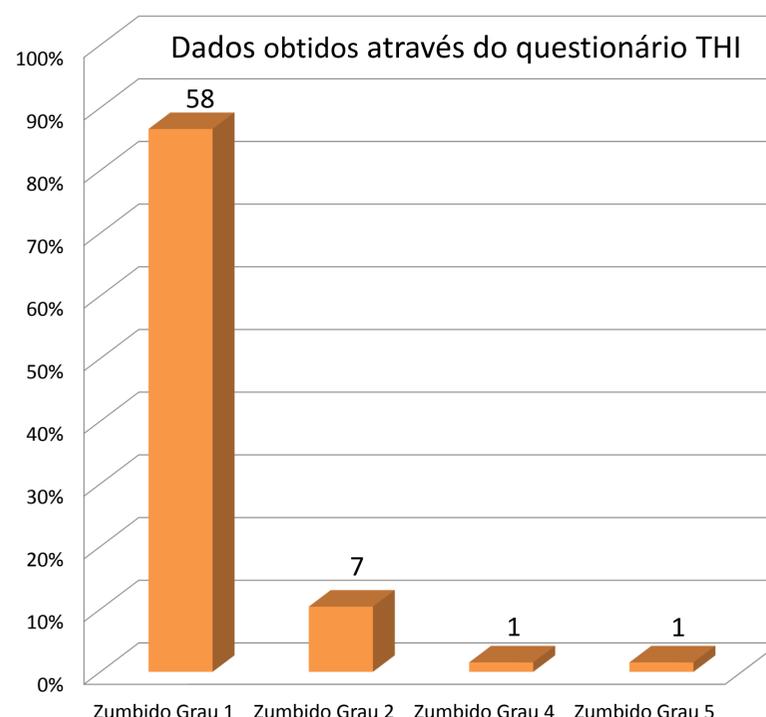
Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia - UFRGS
Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia - UFRGS

Introdução: O aumento da idade cronológica é responsável por mudanças morfológicas e funcionais que atingem todo o organismo do idoso. De acordo com a literatura dentre os processos mórbidos consequentes do envelhecimento, podemos citar como de relevância clínica o zumbido, que apesar de não ser uma doença e sim um sintoma, pode refletir o funcionamento do organismo do indivíduo como um todo, sendo bastante prevalente nesta faixa etária. A literatura traz ainda, que o zumbido afeta aproximadamente 17% da população em geral, aumentando a incidência para 33% em idosos. O impacto do zumbido pode ser quantificado utilizando-se o questionário Tinnitus Handicap Inventory (THI), criado por Newman et al (1996). O THI é uma medida de auto-relato que pode ser usado na prática clínica, com o objetivo de quantificar o impacto do zumbido na vida diária do indivíduo.

Objetivo: Verificar a presença de handicap (restrição de participação social) causado pelo zumbido em um grupo de idosos.

Método: A população do estudo foi composta por idosos de ambos os sexos, participantes do "Centro de Esporte, Lazer e Recreação do Idoso - CELARI (ESEF/UFRGS). Foi aplicado o questionário THI em 67 idosos. O questionário aplicado é composto por 25 perguntas sendo as respostas "sim, não ou às vezes" e a pontuação de 4, 0 e 2 pontos respectivamente. Conforme o somatório, o zumbido é caracterizado como grau 1 (ligeiro): 0 – 16 pontos, grau 2 (leve): 18 – 36 pontos, grau 3 (moderado): 38 - 56 pontos, grau 4 (severo): 58 – 76 e grau 5 (catastrófico): 78 – 100 pontos (HENNIG et al. 2011).

Resultados: Os idosos avaliados tinham idade entre 60 e 85 anos, com uma média de 69,11 anos, sendo que 8 (11,9%) eram do sexo masculino e 59 (88,1%) eram do sexo feminino.



Dentre os 67 idosos avaliados com o questionário THI 58 (86,6%) apresentaram como resultado zumbido caracterizado como grau 1 (ligeiro - somente percebido em ambientes silenciosos), 7 (10,4%) apresentaram zumbido caracterizado como grau 2 (leve - facilmente mascarado por ruídos ambientais e facilmente esquecido com as atividades diárias), 1 (1,5%) apresentou zumbido caracterizado como grau 4 (severo – sendo quase sempre percebido, leva a distúrbios nos padrões do sono e pode interferir com as atividades diárias) e 1 (1,5%) apresentou zumbido caracterizado por grau 5 (catastrófico - sempre percebido, causando distúrbios nos padrões do sono e dificuldade para realizar qualquer atividade).

Conclusão: Analisando os dados obtidos pelo questionário THI verificamos que a maioria dos idosos (86,6%) apresentou zumbido de grau 1 (leve) o que representa um impacto ligeiro na vida diária do idoso.